

Fundação Getúlio Vargas

Projeto: Preservação da memória das Olimpíadas: projetos e ações

Entrevistado: Juliana da Silva Pinto Carneiro

Local: CPDOC FGV Rio de Janeiro, RJ

Entrevistadoras: Carla Siqueira, Vivian Fonseca e Ana Cristina Costa de Lima e Silva

Conferência de fidelidade: Lucas Pacheco Campos

Sumário: Cícera Vieira e Lucas Pacheco Campos

Finalização do Sumário: 25 de janeiro de 2016

Sumário

*1ª Entrevista: 29/08/2016*

A formação acadêmica da entrevistada [p. 1-2]; o começo de sua vida pública [p. 1-2]; atuação no Ministério da Saúde e envolvimento no programa Mais Médicos [p. 3-4]; criação da Autoridade Pública Olímpica (APO) [p. 3-5]; a entrada na APO [p. 5-6]; o sistema de gestão, *softwares* desenvolvidos pela APO [p. 10-11; 16; 22; 29-30]; o monitoramento das atividades com os entes envolvidos na preparação para os Jogos [p. 6; 10-12; 15; 20; 30]; a importância dos Grupos de Trabalho (GT) [p. 11-15]; memorando de entendimento [p. 13-14]; atuação do Geolimpíadas e do Comitê Executivo na organização para os Jogos [p. 12; 15-16]; o processo de transição e integração à Diretoria de Operações e Serviços da APO [p. 5 ; 9]; a Copa do Mundo de Futebol de 2014 [p. 15; 17-19; 27]; a relação da APO com o Comitê Rio 2016 [p. 18-19]; as relações com Comitê Olímpico Internacional (COI) e com Comitê Olímpico do Brasil (COB) [p. 20-21]; a atuação dos Comitês de Coordenação (COCONS) na preparação para os Jogos [p. 12; 15-16; 20]; *Project reviews* [p. 20]; críticas do COI a realização dos jogos no Rio de Janeiro [p. 21-22]; a transferência de responsabilidade [p. 21]; as diretrizes mais específicas da pasta de operação e serviços [p. 22-23]; equipe de transição [p. 21-22]; o sucesso dos Jogos Paralímpicos [p. 22-25]; a participação da APO na abertura e encerramento dos Jogos Olímpicos [p. 24-25; 38]; o Boulevard Olímpico [p. 24; 26; 33]; o sucesso da Casa Brasil: a Casa Brasil em Londres, o modelo realizado na Rio 2016 e a participação da APO na programação da Casa [p. 26-27; 29;

35]; o Grupo de Trabalho de Cultura, turismo e imagem do Brasil [p. 27]; legado geral das Olimpíadas [p. 8; 12; 30-33; 35-42]; instalações olímpicas: Deodoro, Parque Radical e Parque Olímpico [p. 32-35; 38; 42]; o legado cultural das olimpíadas [p. 33-36]; a programação dos *Sport Presentation* [p. 33-35]; a participação civil no planejamento do uso do legado [p. 36-38]; como o afastamento da presidenta Dilma Roussef afetou o legado olímpico [p. 40-42].

*2ª Entrevista: 31/08/2016*

A elaboração do planejamento de legado [p. 1-5]; o escopo legal da Autoridade Pública Olímpica (APO) [p. 1-3]; o Planejamento de Uso do Legado (PUL) [p. 5; 31-34]; como a crise política e econômica do país afetou a APO [p. 6-7; 28; 34]; o replanejamento operacional e impactos na gestão da matriz de responsabilidade, em função do sucesso da venda de ingressos para as paralimpíadas [p. 7-8]; os legados da integração entre os entes [p. 10-12]; os *debriefings* e *hot debriefings* sobre os eventos testes [p. 10-12]; a transferência de conhecimento de experiência em grandes eventos [p. 10-12]; a APO frente à crítica ao aumento do valor do orçamento da matriz de responsabilidade [p. 13-17]; a relação da APO com o Tribunal de Contas da União (TCU) [p. 13-15]; voluntários e o ministério do trabalho [p. 17-20]; a possível mudança de sede ou adiamento dos jogos [p. 20-22]; o zika vírus e os impactos nos Jogos [p. 20-22]; Baía de Guanabara [p. 20-22]; a segurança para os Jogos e o papel do Exército Brasileiro [p. 20-22]; as manifestações políticas dentro e fora dos equipamentos esportivos dos Jogos Olímpicos [p. 22-24]; a APO e as possíveis parcerias para apoio nas programações para os Jogos [p. 24-26]; a área de experiências do espectador do Comitê Rio 2016 [p. 26]; a formação da programação cultural, segundo a APO [p. 26-29]; a desmobilização da APO [p. 29-31]; as possíveis revisões no Planejamento de Uso do Legado (PUL) [p. 31-32]; relação entre a APO e o Conselho Público Olímpico (CPO) [p. 32]; o balanço sobre o processo de governança dos Jogos Olímpicos [p. 32-33]; o papel da diretoria de integração no processo de governança [p. 33-35]; governança e gestão de riscos: cálculo, impacto e aviso de risco [p. 35-38].